

EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSÃO
DE ENERGIA S.A.

5ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 5ª Emissão de Debêntures da EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, de 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
- CNPJ/MF: 04.416.935/0001-04
- Atividades: (i) a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, incluindo os serviços de apoio e administrativos, programações, medições e demais serviços necessários à transmissão de energia elétrica; (ii) a cobrança de tarifas ou taxas correspondentes à transmissão da energia elétrica através da referida linha de transmissão; e (iii) a participação em outras sociedades ou empreendimentos na qualidade de quotista ou acionista, parceiro em joint venture ou membro de consórcio.

Características da Emissão

- Emissão: 5ª
- Séries: 1ª; 2ª.
- Data de Emissão (de ambas as séries): 06/09/2016
- Data de Vencimento: (i) 1ª Série: 06/09/2019; e (ii) 2ª Série: 06/09/2021
- Banco Escriturador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN:
 - (i) 1ª Série: EATE15/ BREATEDBS050;
 - (ii) 2ª Série: EATE25/ BREATEDBS068.
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados ao reforço do capital de giro da Emissora.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 11/07/2016, foi aprovada a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude de deliberação do aumento do seu capital social.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 35.12-3-00 - Transmissão de energia elétrica;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 2,00 em 2015 para 2,02 em 2016;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,95 em 2015 para 2,21 em 2016;
- ➔ Liquidez Seca: de 1,95 em 2015 para 2,21 em 2016;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,21 em 2015 para 0,22 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 1,7% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou redução de 2,9% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 5,2% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo uma redução de 0,2% de 2015 para 2016, e uma variação negativa no índice de endividamento de 1,5% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de ambas as séries): R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL (de ambas as séries): não aplicável
- REMUNERAÇÃO: (i) 1ª Série: 113,00% do DI; e (ii) 2ª Série: 116,00% do DI
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

→ 1ª Série:

Juros:

06/10/2016 – R\$ 125,230700

07/11/2016 – R\$ 118,138299

06/12/2016 – R\$ 116,944400

→ 2ª Série:

Juros:

06/10/2016 – R\$ 128,575700

07/11/2016 – R\$ 121,292799

06/12/2016 – R\$ 120,066800

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

EATE15 - 1ª Série:

Quantidade em circulação: 12.600

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 12.600

EATE25 - 2ª Série:

Quantidade em circulação: 5.400

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 5.400

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Será considerado um Evento de Vencimento Antecipado das debêntures, caso a Dívida Líquida da Emissora ultrapasse o valor de R\$ 1.231.522.000,00, e, a partir de 10/03/2018, caso a Dívida Líquida da Emissora ultrapasse R\$ 936.915.000,00, conforme previsto no item 4.13.1, alínea “x” da Escritura de Emissão*.

Dívida Líquida (conforme Informações contábeis encerradas em 31/12/2016)

	Consolidado
Empréstimos, financiamentos e debêntures	
Passivo circulante	202.010.466,65
Passivo não circulante	474.721.210,93
a) Total	676.731.677,58
(i) Caixa e equivalentes de caixa	208.625,55
(ii) Aplicações financeiras	63.688.663,48
b) Total	63.897.289,03
DÍVIDA LÍQUIDA (a - b)	612.834.388,55

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

*Os valores acima serão reajustados a partir de 01/07/2016 pela variação do IGP-M/FGV.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) Denominação da companhia ofertante: **EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**
- Emissão: 4ª.
 - Valor da emissão: R\$ 159.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 15.900;
 - Espécie: quirografária;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 07/08/2020;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

07/08/2016 – R\$ 588,240000

07/11/2016 – R\$ 588,240000

Juros:

07/02/2016 – R\$ 369,482100

07/05/2016 – R\$ 357,349000

07/08/2016 – R\$ 375,249300

07/11/2016 – R\$ 340,917006

- (ii) Denominação da companhia ofertante: **COMPANHIA TRANSLESTE DE TRANSMISSÃO**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 55.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 5.500;
- Espécie: quirografia;
- Prazo de vencimento das debêntures: 07/08/2020;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

08/08/2016 – R\$ 588,240000

07/11/2016 – R\$ 588,240000

Juros:

10/02/2016 – R\$ 369,482100

09/05/2016 – R\$ 357,349000

08/08/2016 – R\$ 375,249300

07/11/2016 – R\$ 340,917006

- (iii) Denominação da companhia ofertante: **ALUPAR INVESTIMENTO S.A.**

- Emissão: 5ª. (Privada)
- Valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 300;
- Espécie: quirografia com garantia fidejussória;

- Prazo de vencimento das debêntures: 30/05/2027;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por Guarupart Participações Ltda.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

30/05/2016 – R\$ 66.894,051000

Juros:

30/05/2016 – R\$ 49.956,276604

30/11/2016 – R\$ 50.637,248017

(iv) Denominação da companhia ofertante: **STN – SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 101.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 10.100;
- Espécie: quirografia;
- Prazo de vencimento das debêntures: 07/08/2020;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

08/08/2016 – R\$ 588,240000

07/11/2016 – R\$ 588,240000

Juros:

10/02/2016 – R\$ 369,482100

09/05/2016 – R\$ 357,349000

08/08/2016 – R\$ 375,249300

07/11/2016 – R\$ 335,398044

(v) Denominação da companhia ofertante: **WINDEPAR HOLDING S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão*: R\$ 67.500.000,00;
*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Quantidade de debêntures emitidas*: 67.500;

*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

- Espécie: com garantia real, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/12/2028;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.; (ii) penhor da totalidade das ações atuais e futuramente detidas, de emissão da Windepar Holding S.A., de titularidade da Alupar Investimento S.A.; (iii) penhor de 99,99% (noventa e nove vírgula noventa e nove por cento) das ações atuais e futuramente detidas, de emissão da Energia dos Ventos I S.A., da Energia dos Ventos II S.A., da Energia dos Ventos III S.A., da Energia dos Ventos IV S.A., e da Energia dos Ventos X S.A. (“EDVs”), de titularidade da Windepar Holding S.A.; (iii) cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade das EDVs; e (iv) a constituição de Contas Centralizadoras, Contas Reservas e conta de pagamento, conforme previsto na respectiva Escritura de Emissão;
As garantias reais acima mencionadas serão constituídas em benefício conjunto com o BNDES e os debenturistas, conforme previsto na respectiva Escritura de Emissão.
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem



recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Dezembro 2016	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Dezembro 2015
ATIVO CIRCULANTE			(Reclassificado)		(Reclassificado)
Caixa e equivalentes de caixa	5	30.249	48.487	57.253	66.986
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	6.645	6.557
Contas a receber ativo financeiro	7	422.325	414.762	551.241	529.333
Impostos a recuperar	8	213	501	2.261	3.153
Dividendos a receber		4.377	5.381	989	968
Outros ativos		9.236	8.146	18.199	15.319
		466.400	477.277	636.588	622.316
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber ativo financeiro	7	442.328	506.939	1.226.998	1.281.527
Impostos a recuperar	8	-	-	4.643	4.483
Outros ativos		7.257	7.526	16.245	16.470
Investimentos	9	519.195	492.941	55.409	50.277
Imobilizado		540	603	677	724
Intangível	10	14.411	15.294	23.977	25.481
		983.731	1.023.303	1.327.949	1.378.962
TOTAL DO ATIVO		1.450.131	1.500.580	1.964.537	2.001.278

Nota	Controladora		Consolidado		
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro	
	2016	2015	2016	2015	
PASSIVO CIRCULANTE		(Reclassificado)		(Reclassificado)	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	187.601	189.397	202.010	203.689
Fornecedores		2.637	1.559	17.978	14.221
Tributos e encargos sociais a recolher	12	21.964	20.317	26.213	25.037
Dividendos a pagar		-	36.903	3.254	41.143
Provisão para compensação ambiental	13	9.301	8.677	9.301	8.677
Encargos regulatórios	14	15.248	12.710	19.351	15.891
Outros passivos		3.655	3.637	9.817	9.803
		240.406	273.200	287.924	318.461
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	386.416	386.891	474.722	487.915
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	112.146	108.971	168.129	156.481
Provisão para contingências	15	190	312	366	312
Outros passivos		-	-	579	470
		498.752	496.174	643.796	645.178
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	16	531.545	495.628	531.545	495.628
Reservas de lucro	16	133.772	135.042	133.772	135.042
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	16	45.656	100.536	45.656	100.536
		710.973	731.206	710.973	731.206
Participação de acionistas não controladores		-	-	321.844	306.433
PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		710.973	731.206	1.032.817	1.037.639
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.450.131	1.500.580	1.964.537	2.001.278

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Anexo 2
Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Dezembro 2016	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Dezembro 2015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18	304.039	307.272	427.016	424.987
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS					
Pessoal		(6.298)	(6.107)	(13.191)	(12.337)
Material e serviços de terceiros		(10.712)	(10.686)	(15.718)	(15.007)
Outros		(405)	(766)	(1.218)	(1.412)
Custo de implantação de infraestrutura		-	-	(7.774)	(470)
LUCRO BRUTO		286.624	289.713	389.115	395.761
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS					
Pessoal e administradores		(6.066)	(5.260)	(6.563)	(5.720)
Material e serviços de terceiros		(1.929)	(2.383)	(2.854)	(3.278)
Depreciação e amortização		(1.749)	(1.740)	(1.861)	(1.865)
Outras		(2.421)	(3.340)	(2.767)	(3.648)
		(12.165)	(12.723)	(14.045)	(14.511)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	9	62.575	64.839	12.409	10.851
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		337.034	341.829	387.479	392.101

RECEITAS FINANCEIRAS	19	3.901	4.500	7.495	8.020
DESPEAS FINANCEIRAS	19	(85.136)	(89.595)	(96.473)	(100.705)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO E DO IMPOSTO DE RENDA		255.799	256.734	298.501	299.416
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	(19.435)	(25.277)	(23.826)	(29.302)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12 e 20	(3.175)	13.796	(11.338)	9.166
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		233.189	245.253	263.337	279.280
ACIONISTAS CONTROLADORES		233.189	245.253	233.189	245.253
ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	30.148	34.027
		233.189	245.253	263.337	279.280
QUANTIDADE DE AÇÕES ORDINÁRIAS		92.000.000	92.000.000		
QUANTIDADE DE AÇÕES PREFERENCIAIS		88.000.010	88.000.010		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO ORDINÁRIA - EM R\$		1,295494	1,362517		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO PREFERENCIAL - EM R\$		1,295494	1,362517		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards - IASB*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2



Fabian Junqueira Sousa
Contador CRC 1SP235639/O-0